

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA  
PSS - SEGURIDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 30 de SETEMBRO DE  
2013.**

Ao trinta dias do mês de setembro de 2013, às nove horas, na Sala de Reunião da PSS, à Rua Dr. Rafael de Barros, nº 209, 11º andar – conjunto 112, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Entidade, encontrando-se presentes os Senhores Conselheiros Bruno Ferreira Ferraz de Camargo, Euben Silveira Monteiro Junior, Márcio Avila Barbosa, Nelson Kenso Takamine, Renato Barreiros e Walter Garcia Penov, anotando-se ainda a presença dos membros da Diretoria-Executiva.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente, Conselheiro Euben Silveira Monteiro Junior, secretariado por mim, Conselheiro Bruno Ferreira Ferraz de Camargo, informou que a reunião tinha por objetivo a deliberação sobre o tema: 1) Alteração no limite de Var Relativo em vigor, aprovado na política de investimentos de 2013, de 10% para 20% ao ano em função da alteração do índice IBOVESPA, e Outros Assuntos.

Dando sequência aos trabalhos, o Senhor Presidente, Conselheiro Euben Silveira Monteiro Junior, tratando do tema, passou a palavra ao Diretor Gerente e Financeiro da PSS-Seguridade Social, Senhor Luiz Augusto Bastos Dias da Silva, que informou que após 45 anos de existência, o índice IBOVESPA, que é utilizado como benchmark da carteira de renda variável da PSS, sofreu em setembro a sua primeira alteração relevante, conforme material detalhado previamente remetido aos Senhores Conselheiros para conhecimento e análise, o qual encontra-se anexo a esta ata.

Com a alteração, o critério para a participação de uma ação na carteira IBOVESPA, passará a ser o do valor de mercado da sua empresa emissora, ao invés da liquidez da ação. Conseqüentemente, diversas ações serão excluídas do índice e outras, incluídas. Por outro lado, haverá ações que já participam do índice e que ganharão ou perderão expressivas participações nele. Com a nova composição, a carteira do IBOVESPA se aproximará bastante da carteira dos benchmarks da categoria IBrX.

Dado o impacto da alteração, sua implementação ocorrerá em duas fases: 1) Janeiro de 2014, quando o índice passará a ter sua carteira definida 50% com base na metodologia antiga e 50% com base na nova metodologia, e 2) Maio de 2014, quando o índice passará a ter sua carteira definida 100% com base na nova metodologia. Com o intuito de possibilitar uma adequação suave da carteira de renda variável da PSS à nova composição do IBOVESPA, para que os gestores não tenham que fazer alterações bruscas no início de 2014, recomenda-se que o limite de Var Relativo em vigor, aprovado na política de investimentos de 2013, seja alterado de 10% para 20% ao ano. Com esse aumento, será possível, ao longo do 4º trimestre de 2013, os gestores irem comprando e vendendo aos poucos as ações necessárias, ao invés de fazerem isso em janeiro e maio de 2014, quando todo o mercado deverá estar fazendo o mesmo.

b

P  
S  
S  
C  
D  
E  
L  
I  
B  
E  
R  
A  
T  
I  
V  
O  
P  
S  
S  
S  
E  
G  
U  
R  
I  
D  
A  
D  
E  
S  
O  
C  
I  
A  
L

Tomando a palavra, o Senhor Presidente do Conselho perguntou sobre a adequação do índice de 20% com relação à gestão de riscos da PSS. O Diretor Gerente afirmou que esta medição está adequada, uma vez que está sendo usada para a adequação de carteira informada anteriormente, e que, segundo informação da Risk Office, atualmente a maioria dos fundos de pensão, que são seus clientes e que se referenciam ao índice IBOVESPA já usam o Var de 20%.

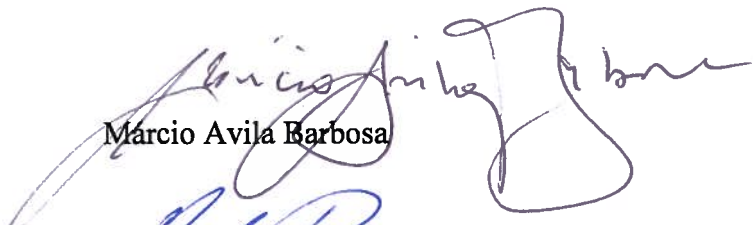
Feitos todos os esclarecimentos solicitados, os Senhores Conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, pela alteração no limite de Var Relativo em vigor, de 10% para 20% ao ano.

Finalmente, passando para Outros Assuntos, como nenhuma outra matéria fosse aventada, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente reunião e foi lavrada esta ata, a qual, após lida, foi assinada, por todos os presentes.


Confere com as demais vias desta ata, uma das quais, após o competente registro, será arquivada em ordem cronológica em pasta própria.

  
**Bruno Ferreira Ferraz de Camargo**  
**Secretário**


  
**Eubén Silveira Monteiro Junior**  
**Presidente**

  
**Marcio Avila Barbosa**

  
**Nelson Kenso Takamine**

  
**Renato Barreiros**

  
**Walter Garcia Penov**

  
**LUÍZ AUGUSTO BASTOS DIAS DA SILVA**  
**DIRETOR GERENTE**



OFICIAL DE REG. CIVIL DAS PES. NAT. 9.º SUBDISTRITO VILA MARIANA - SP  
 Bel. João Baptista Martelletto - Oficial  
 PRAÇA OSWALDO CRUZ, 39 - PARAISSÓ - CEP: 04004-970 - TEL.: 3867-7928 / 3885-8874  
 Reconheço por semelhança a firma sem valor econômico de: (1) LUÍZ AUGUSTO BASTOS DIAS DA SILVA e dou fé.  
 São Paulo, 04 de dezembro de 2013. - 09:50:00  
 Em testemunha da verdade.  
 LIDIANE DOS ANJOS - Escrevente 1994721109495900259058  
 Rtd. 1 Valor: R\$ R\$ 4,25 Guia: 277/2013

3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital - CNPJ: 45.574.625/0001-66  
 Bel. Manoel da Nobrega, 20 - Centro - CEP: 01011-910 - São Paulo/SP  
 R\$ 49,40 Protocolado e prenotado sob o n. 761.637 em  
 R\$ 14,03 09/12/2013 e registrado, hoje, em microfilme  
 R\$ 10,41 sob o n. 664.388, em pessoa jurídica.  
 R\$ 2,61 Averbado à margem do registro n. 664018  
 R\$ 2,61 São Paulo, 20 de dezembro de 2013  
 CARLOS ALBERTO T. COUHO  
 ESCRIVENTE  
 Bel. José Maria Swairo - Oficial  
 Bel. Francisco Roberto Longo - Oficial Substituto

Emol.		
Estado		
Ipsop		
R. Civil		
T. Justiça		
Total	R\$ 79,06	

Selos e taxas  
 Recolhidos  
 p/verba

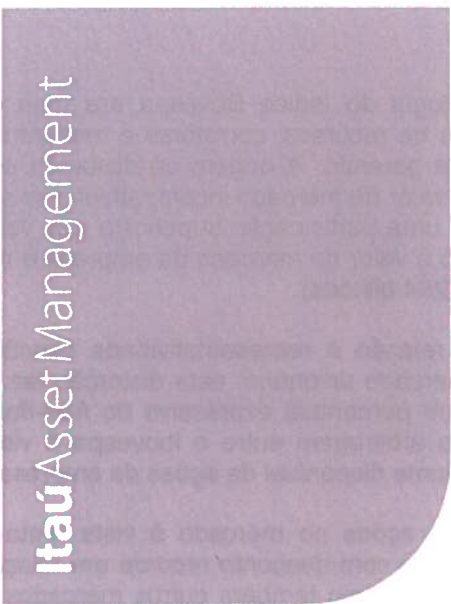


Oficial de Registro de Títulos e Documentos e  
Civil de Pessoa Jurídica - S.P.  
MICROFILME nº 664388 7/2013



# Mudanças na Metodologia do IBOVESPA

Setembro de 2013



# Mudanças na Metodologia do IBOVESPA



Setembro de 2013

## Visão Geral

Em onze de setembro, após o fechamento do mercado, a BMFBovespa divulgou as alterações que serão realizadas na metodologia de seu mais antigo e conhecido índice, o Ibovespa. Esta será a primeira alteração relevante na metodologia do índice desde sua criação, há 45 anos.

As alterações anunciadas vieram em linha com a sugestão feita pelo grupo de trabalho criado pela Bolsa, com a participação de diversos representantes do mercado (incluindo a Itaú Asset Management). Esse grupo elaborou a proposta ao longo do ano e a apresentou em Julho deste ano. Deste modo, a nova metodologia responde a anseios do mercado e deve auxiliar para o melhor funcionamento desse índice.

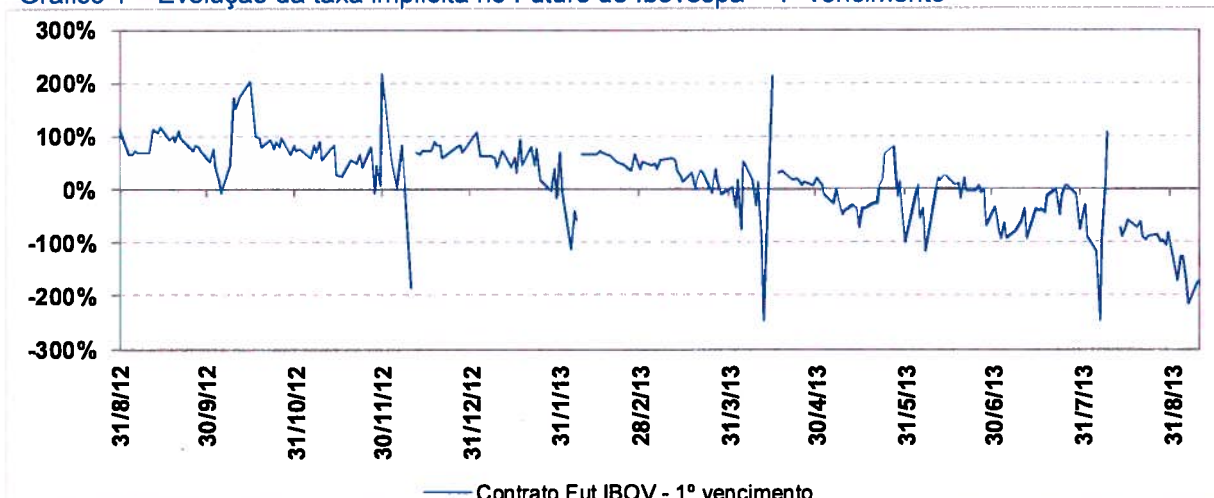
### Por que mudar?

A mudança da metodologia do índice Bovespa era uma demanda crescente dos agentes do mercado, como gestores de recursos, corretoras e tesourarias, considerando as limitações que a atual metodologia estava gerando. A origem da distorção era decorrente do peso expressivo de ações que possuem um valor de mercado incompatível com sua liquidez. Na metodologia atual, por exemplo, a OGX possui uma participação superior a três vezes à participação de Ambev (5,04% versus 1,59%), enquanto o valor de mercado da empresa é inferior a 0,5% do de Ambev (cerca de R\$1,2 bilhões versus R\$264 bilhões).

Além do problema em relação à representatividade econômica do índice, que reflete pouco a economia e o próprio mercado acionário, esta distorção faz com a indústria de fundos indexados isoladamente detenha um percentual expressivo do *free-float* da empresa, e que os agentes de mercado que realizam a arbitragem entre o Ibovespa à vista e o contrato futuro possuam uma demanda superior ao volume disponível de ações da empresa.

Esta indisponibilidade de ações no mercado à vista afeta não apenas o mercado futuro, que atualmente está negociando com desconto recorde em relação ao seu preço à vista ajustado pelo CDI do período (Gráfico 1), como também outros mercados de derivativos, como o de opções, o que dificulta a execução de operações de *hedge* e de arbitragem.

Gráfico 1 – Evolução da taxa implícita no Futuro de Ibovespa – 1º vencimento



Fonte: Itaú Asset Management



# Mudanças na Metodologia do IBOVESPA

Setembro de 2013

**Itaú**

## O que muda?

A mudança anunciada pela BM&FBovespa reflete os anseios de grande parte do mercado, que desejava uma metodologia que incorporasse maior peso ao valor de mercado da empresa (*Market Cap*) do que a sua liquidez, para efeito de ponderação. Ao mesmo tempo, a bolsa buscou manter a negociabilidade como um fator de seleção e ponderação da carteira, de modo a garantir que o índice continue com sua característica de grande liquidez. A Tabela 1 resume as principais alterações na metodologia.

Tabela 1 – Principais Mudanças na Metodologia do Ibovespa

	Metodologia Atual	Nova Metodologia
<b>Forma de Ponderação</b>	Proporcional ao Índice de negociabilidade da ação	Proporcional ao valor de mercado das ações em circulação, limitado a duas vezes o peso relativo de seu Índice de Negociabilidade
<b>CrITÉRIOS de Inclusão</b>	Participar em ao menos 80% dos pregões	Participar em ao menos 95% dos pregões nos últimos 12 meses
	Participar dos 80% acumulado do Índice de Negociabilidade total do mercado	Participar nos 85% acumulado do Índice de Negociabilidade total do mercado
	Volume financeiro maior ou igual a 0,1% do volume do mercado nos últimos 12 meses	Volume financeiro maior ou igual a 0,1% do volume do mercado nos últimos 12 meses
<b>CrITÉRIOS de Exclusão</b>	Deixar de Atender a dois critérios de Inclusão	Não ser classificada como " <i>Penny Stock</i> " (valor unitário acima de R\$1,00 ao longo dos últimos 4 meses)
	Deixar de Atender a dois critérios de Inclusão	Deixar de Atender a dois critérios de Inclusão
	Estar listada em situação especial (casos de recuperação judicial ou extrajudicial, regime especial de administração temporária, intervenção ou outros regimes a critério da Bolsa)	Estar listada em situação especial (casos de recuperação judicial ou extrajudicial, regime especial de administração temporária, intervenção ou outros regimes a critério da Bolsa)
		Não estar nos 90% acumulado do Índice de Negociabilidade total do mercado
		Ser classificada como " <i>Penny Stock</i> " (valor unitário abaixo de R\$1,00 ao longo dos últimos 4 meses)

Fonte: Itaú Asset Management

# Mudanças na Metodologia do IBOVESPA



Setembro de 2013

Além destas mudanças, a Bolsa alterou o próprio cálculo do índice de negociabilidade, que passou a atribuir dois terços do peso à razão do volume negociado no ativo em relação ao volume total do mercado, e um terço apenas para a razão entre o número de negócios do ativo em relação ao número de negócios total do mercado. Anteriormente, ambas as razões possuíam o mesmo peso, o que possibilitava a alteração da negociabilidade através da divisão de uma ordem grandes em várias de pequeno valor. A participação máxima de cada empresa no índice também ficou limitada a 20% no momento dos rebalanceamentos.

A nova metodologia também abre a possibilidade para empresas que fizeram IPO (*Initial Public Offering*) antes de quatro meses da data do rebalanceamento possam entrar na composição da nova carteira, desde que se enquadrem nos demais critérios.

## Quando muda?

Dado a magnitude da mudança e seu impacto em vários agentes no mercado, a BMFBovespa optou por fazer a implementação da nova metodologia em duas fases. No rebalanceamento de Janeiro/2014 será feita a primeira fase, com a carteira deste período definida com base 50% na metodologia antiga e 50% na nova metodologia. No rebalanceamento de Maio/2014, esse passará a considerar integralmente a nova metodologia.

## Resultados da Mudança

Apesar da Bolsa não ter antecipado a composição do "novo" Ibovespa os dados atuais já permitem realizarmos simulações para as carteiras de Janeiro/2014 e de Maio/2014.

Considerando os novos critérios de inclusão e exclusão, deve-se observar uma renovação de parte da carteira, com a exclusão de cinco ações e a inclusão de sete novas empresas. Há também o risco de exclusão das *penny stocks*, porém estas podem realizar um grupamento até o fim de dezembro e assegurar sua manutenção na carteira. BB Seguridade é um exemplo que pode compor a nova carteira caso atenda aos critérios de negociabilidade.

Tabela 2 – Prováveis inclusões / exclusões

Ações Incluídas		
Ticker	% Atual	Prévia Janeiro
TBLE3	0.00%	0.66%
ESTC3	0.00%	0.61%
QUAL3	0.00%	0.54%
ECOR3	0.00%	0.45%
RADL3	0.00%	0.42%
ARTR3	0.00%	0.36%
EVEN3	0.00%	0.35%

Ações Excluídas		
Ticker	% Atual	Prévia Janeiro
BTOW3	0.38%	0.00%
OIBR3	0.34%	0.00%
VAGR3	0.22%	0.00%
TRPL4	0.21%	0.00%
USIM3	0.18%	0.00%

Fonte: Itaú Asset Management



# Mudanças na Metodologia do IBOVESPA

Setembro de 2013

Itaú

Em relação ao percentual de participação, as maiores alterações deverão ser as seguintes:

Tabela 3 – Estimativas das principais alterações de participação no índice Bovespa

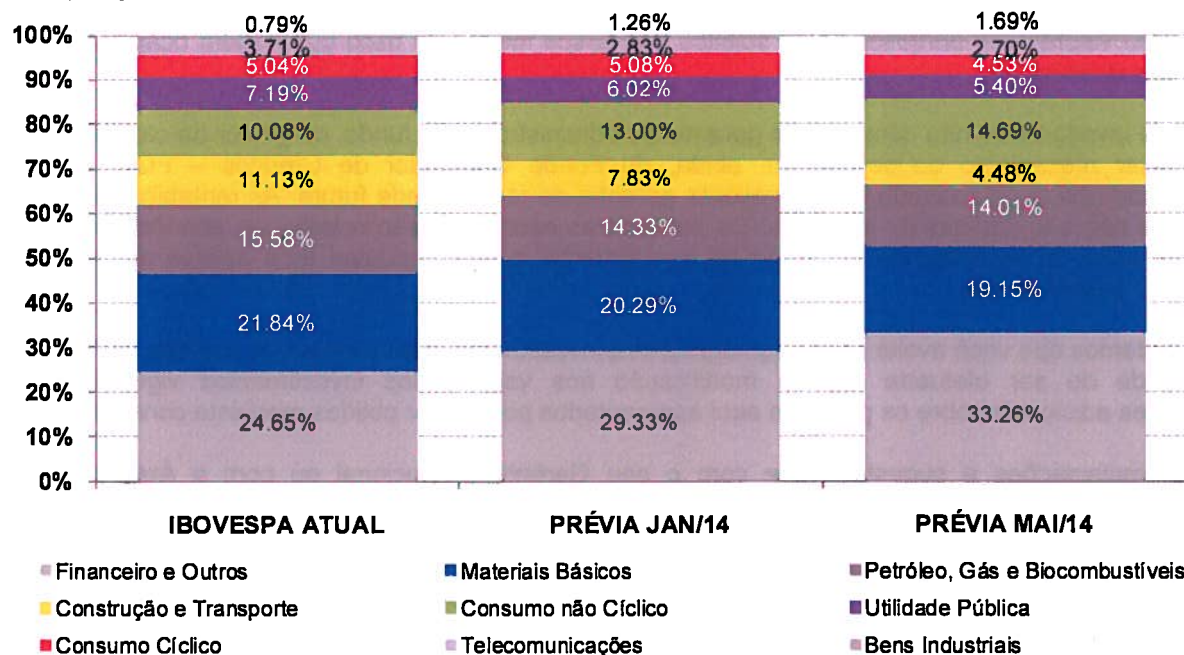
Maiores Aumentos				Maiores Quedas			
Ticker	% Atual	Prévia Janeiro	Alteração	Ticker	% Atual	Prévia Janeiro	Alteração
ITUB4	4.54%	6.36%	1.82%	OGXP3	5.04%	1.96%	-3.08%
BBDC4	3.76%	5.43%	1.67%	PDGR3	1.98%	1.09%	-0.89%
VALE3	2.55%	4.00%	1.45%	GFGA3	1.46%	0.60%	-0.86%
PETR3	2.82%	4.13%	1.32%	USIM5	1.94%	1.13%	-0.81%
AMBV4	1.59%	2.85%	1.26%	OIBR4	1.36%	0.68%	-0.67%
BRFS3	1.40%	2.30%	0.90%	MRVE3	1.36%	0.71%	-0.65%
TBLE3	0.00%	0.66%	0.66%	CSNA3	1.68%	1.06%	-0.62%

Fonte: Itaú Asset Management

Por fim, a nova composição setorial do Ibovespa deverá ser muito próxima a dos *benchmarks* da categoria IBrX, sendo a maior diferença o limite de negociabilidade. Esse critério impactaria, principalmente, as participações de Ambev PN e Brasil Foods ON.

Gráfico 2 – Comparação das prováveis alterações setoriais

## Composição Setorial



Fonte: Itaú Asset Management

Handwritten signatures and a stamp that reads "DEPTO. LEGAL".

# Mudanças na Metodologia do IBOVESPA



Setembro de 2013

## Disclaimer

A Itaú Asset Management é a área interna responsável pela gestão de fundos do conglomerado Itaú Unibanco. As informações acima possuem caráter meramente informativo e não refletem oferta ou recomendação de investimento de nenhum produto específico. Para análise de produtos específicos oferecidos pelo Itaú Unibanco, consulte seu (representante comercial/gestor/banker) para maior detalhamento e informações completa acerca de suas peculiaridades e riscos.

As informações aqui contidas são de fontes públicas que consideramos confiáveis, porém não representam recomendações de negócios por parte do Itaú Unibanco S.A. nem de seus colaboradores. O Itaú Unibanco não garante a veracidade ou precisão das informações contidas neste material. Nosso objetivo ao transmitir estas informações é reafirmar nosso compromisso de oferecer o máximo em qualidade na administração dos recursos de nossos clientes e total transparência em nossas ações.

As projeções contidas neste material podem ser modificadas a qualquer momento em razão de alterações de qualquer dos fatores que compõem sua base de cálculo, bem como em função de mudanças no cenário econômico-financeiro. Todas as projeções foram elaboradas com base em probabilidades, levando-se em consideração as informações disponíveis até a presente data.

Eventuais simulações aqui apresentadas levam em consideração características específicas, de acordo com seus objetivos de investimento, situação financeira, necessidades específicas e demais informações prestadas ao Itaú Unibanco, razão pela qual o conteúdo deste material é estritamente confidencial e não deve ser publicado ou divulgado sem prévia e expressa autorização do Itaú Unibanco.

As classes de ativos eventualmente apresentadas neste estudo podem sofrer variações em seus preços e/ou valores. Os portfólios estão sujeitos a diversos fatores de risco que podem ocasionar perdas aos investidores.

Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Os indicadores escolhidos são referências econômicas. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Recomendamos que você avalie periodicamente o seu investimento, com o intuito de verificar se há necessidade de ser efetuada alguma modificação nos valores dos investimentos vigentes. Informações adicionais sobre os produtos aqui apresentados podem ser obtidas mediante consulta.

Dúvidas, reclamações e sugestões fale com o seu Gerente Institucional ou com a Área de Atendimento (11) 5029-2200. Se necessário, utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h, ou o Fale Conosco ([www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br)). Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, 24 horas 0800 722 1722.